

# SUPPLEMENTO

## AO CORREIO PAULISTANO N. 353.

Quarta-feira 16 de janeiro de 1856.

### NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS.

Dos jornaes e folhas chegadas ante-hontem da corte, extraclamos o que se segue.

#### Questão do Oriente.

As ultimas datas alcanço o dia 10 de dezembro—em Londres.— Dois jornaes consta o seguinte:

—Nada tinha occorrido na Crimea e suas immedições depois da tomada de Kinburn. A estação invernosu tolhe as operações, e paralyza completamente os movimentos dos belligerentes.

As ultimas noticias limitão-se a mencionar a continuação do canhoneiro entre as duas margens da bahia de Sebastopol. Dizia-se porém que os alliados pretendião atacar os fortes do norte com as baterias fluctuantes inventadas pelo imperador Napoleão.

Os alliados arrazavão rapidamente todas as casas, fortes, docas, cães, e outras construcções de Sebastopol. Dentro em breve nada mais restará da antiga e florescente cidade.

Para facilitar a entrada de canhoneiras, e baterias fluctuantes no porto, e poder acabar a destruição dos portos do norte, que os Russos ainda occupão, fazia-se o mesmo aos numerosos navios que os vencidos afundarão, e que um momento se pensou em aproveitar.

Do lado de Kertsch augmentavão os Russos as suas forças sob o commando do general Wrangel, e corria de plano que apenas estivessem geladas as costas do mar de Azoff serião atacados Kertsch, e Jenikale.

Constava mais que em Kertsch 4,000 Russos forão desbaratados pelos Turcos e Inglezes.

O generalissimo turco conferio ao principe Schamyi o titulo de muahir.

No grosso dos exercitos belligerentes nenhum movimento tinha havido. Os Russos em força, segundo se assegura de 190,000 homens occupavão a linha de Severnaia, Belbeck, Mackensie, Batchiserai e Simpheropol, os alliados em força e 196,000 homens concluíão os seus vastos preparativos de abarracamento e agasalho no Tchernia, Baidar, Kamar, e Kadikai. Nesses 196,000 homens contaõ os francezes 136,000, os inglezes 40,000 e os, Sardos 20,000.

Novas tropas francezas, inglezas e piemontezas substituição e augmentavão quasi diariamente as antigas divisões que regres-savão para o continente.

Enchião-se ao mesmo tempo os depósitos de immenso material de guerra: Balaklava e outros pontos crão fortificados em grande escailla.

Os Russos fazião outro-tanto em Nicolaieff e Simpheropol.

O Czar dirigiu uma nova proclamação guerreira ás suas tropas, e ao mesmo tempo reiterou Gortschakoff a autorisação plena de evacuar e conservar-se na Crimea, segundo lhe parecesse mais conveniente.

—O general Codrington tomou conta do commando inglez no dia 30 de novembro.

—Da fronteira Aziatica donde se esperavão noticias de interesse, nada ha tambem de importante. Contava-se que Omer-Bachá, depois da brilhante jornada, de Ingour perseguiria o inimigo, e o obrigaria a levantar o assedio de Kars. Omer-Bachá porém parou na sua marcha, diz-se que por falta de dinheiro para pagar os soldados atrasados ao seu exercito, e o general Mourawioff, longe de retirar-se, apertava muito os sitiados, e dispunha-se a passar o inverno em torno da praça.

—O inverno tinha feito desaparecer do Baltico a ultima bandeira aliada. Os navios almirantes, que forão os ultimos a retirar-se, sahirão de Kiel para a França e Inglaterra no dia 6 do mez. passado.

—O General Canrobert tinha regressado á França: ignorava-se sempre, qual fôra o fim da sua viagem á Suecia e Dinamarca, onde foi recebido com grande respeito e applauso pelo rei e povo de ambas as nações.

O que houve entre o embaixador francez e os 2 governos é mysterio; mas o governo russo mandou fortificar á toda a presa S. Petersburgo e Moscow. Dos primeiros trabalhos foi encarregado o general Dehu, e dos segundos o general Todleben, o celebre fortificador de Sebastopol. Esta noticia é dada officialmente pelo Times de 10.

—Appareção novos boatos de paz. Diz-se que a Russia por intermedio da Prussia apresentara condições de paz, que o imperador Napoleão accitara, mas que o gabinete de Sam James regeitara.

Esta noticia foi contrariada pelos jornaes Prussianos, mas em seguida espalhou-se a nova de que a Austria era a mediadora, e como a imprensa interessada não contrariou suppunha-se verificar-se.

O jornalismo inglez recusa accitar quaes quer condições sem estipular-se que a Russia será quem pague as despesas da guerra.

O que parece incontestavel é que todos os espiritos achão-se fatigados da guerra, e é hoje uma necessidade para todos. Os alliados tem sobejos meios de proseguirem na luta porém é preciso ir ferir a riqueza publica, e essas fontes vitaes cumpre não exhaurir.

A Allemannã não obstante a indecisão de sua politica incorre em sacrificios onerosos que affectão todos os interesses. A Russia da sua parte, lida em dificuldades de todo o genero.

Accreditava-se geralmente que os recursos militares do Czar erão illimitados. Dizia-se que bastar-lhe-hia fazer um aceno para se precipitarem do fundo da Azia innumeradas hordas de barbaros, capazes de outra vez submergirem a civilisação occidental em um mar de sangue. Os factos mostrão que esta opinião era infundada. A Russia que occupa a setima parte do globo habitavel, é menos povoada que a França, Inglaterra e a Irlanda reunidas. A Siberia, que constitue metade do territorio Russo não tem mais de 2 milhões de habitantes.

—Dizia-se que se tinha feito entre os alliados e a Suecia arranjos para um desembarque na Finlandia.

Assim ao começar da primavera, em quanto uma esquadra immensa cercasse Cronstant um exercito numeroso transportado por esses mesmos navios marcharia atravez da Finlandia ou da Carlandia, dado o caso que a Suecia não adherisse á alliança occidental, para a capital da Russia.

Este boato coincide com outros dous, o da formação de um acampamento francez juncto ao Rheno, e o da reunião de um congresso em Paris para a revisão dos tratados de 1815. Convem lembrar que uma das principaes clausulas desses tratados era a exclusão eterna da familia Bona parte do throno da França.

—Tinhão havidos novos movimentos revolucionarios na Syria.

—O Sultão mandara instaurar processo em Constantinopla aos soldados unâsinos que tiverão um conflicto com soldados francezes, facto este que noticiamos no ultimo supplemento. Muitos tinhão sido condemnados á morte. Dos depoi-

mentos o investigação da autoridade se pretendia porém que tudo fôra obra do acaso.

—A carestia de generos alimenticios tambem se fazia sentir pesadamente em Constantinopla.

—Estavão fundeados no Bosphoro uma fragata e um vapor Americanos. Devo que pensar aos curiosos a presença desses dous navios.

—A autoridade Turca procedia a uma devassa em consequencia do naufragio do navio *Cyene*, que se dizia fôra mettido a pique por uma embarcação Austriaca.

—Naufragou no Mar Negro, indo de Balaklava, para Jenikale com 100 feridos o vapor sardo *Sardinia*.

—O anniversario do nascimento do propheta fôra celebrado em toda a Turquia com vivo enthusiasmo.

—Em consequencia de uma visita da Rainha da Grecia ao templo Russo de Athenas houverão notas e explicações entre os ministros inglez, francez e helleno. Explicado porém o facto, perdeu todo o caracter de manifestação aggressiva a alliança occidental. A Rainha tinha aponas ido fazer uma excursão artistica a esse templo.

—A inatividade temporaria da guerra por parte dos alliados trouxe um melhoramento sensivel nos mercados Europeos. As transações erão mais facéis e não havia tanta falta do meio circulante.

FRANÇA.—A legação brasileira em Paris festejara com enthusiasmo o dia 2 de dezembro.

—Ali cauzava grande e agradável omoção a noticia de generosa abnegação da parte do Sr. D. Pedro II que dignou-se vizitar em pessoa os hospitaes e ambulancias dos cholicos no Rio de Janeiro. Os jornaes da França, Inglaterra e Belgica não cessavão de insistir sobre este ponto assim como tivemos a satisfação de ver a mesma couza nas folhas de Portugal.

—Voltara a Paris o general Canrobert de sua missão ás côrtes de Stockolmo e Copenhague. O objecto ostensivo dessa embaixada era levar a grão-cruz da Legião de Honra aos Reis da Suecia e da Dinamarca. O Times porém assevera que a missão tinha um objecto mais importante e que o general diplomata obteve o assentimento das côrtes scandinavas a um tratado de alliança offensiva e defensiva, pelo qual se obrigão ellas a tomar parte activa contra a Russia na proxima campanha do Baltico.

O *Morning Post* desmente essa noticia mostrando a impossibilidade de tal tratado. O que é incontestavel é que a recepção do general francez nesses paizes dera uma prova bem satisfactoria, da profunda sympathia que essas nações tributão á causa da alliança.

—A vida do general Bosquet continuava a estar em perigo, em consequencia das feridas que recebera na tomada de Sebastopol.

—As sommas empregadas em dadas ao exercito do Oriente montavão a dois milhões de francos.

—O imperador visitara os feridos da guarda imperial que se achavão aquartelados em Paris.

—Chegara a Brest o corpo do almirante Bruat. Ião-lhe ser tributadas grandes honras funebres, depois do que seria depositado nos Invalidos.

—O vico-almirante conde Bouet-Willaumez fôra nomeado commandante da esquadra franceza do Levante e dos corpos expedicionarios da Grecia.

—O Rei da Sardenha Victor Manoel deixou Paris no dia 9 de manhã e partiu para Turim. De nada serviu a excom-

munião papal: o clero francez e inglez tambem festejou e applaudio S. M. Sarda, e delle recebeu condecorações da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro. Corria que havião negociaciones entabuladas para o seu casamento com a irmã do duque de Cambridge; e outros acreditão que é com a propria filha da Rainha Victoria. Recebeu elle a Jarreteira da Inglaterra e a medalha militar da França.

AUSTRIA.—A posição dos austriacos nos principados tornava-se cada dia mais critica. O odio da população manifestava-se cada vez mais fortemente.

—A Austria prohibira a exportação de cavallos, chumbo, salitre e enxofre para a Russia e Turquia. Permittia, porém, esses mesmos objectos para os principados.

—Estava proximo a effectuar-se a redução do exercito austriaco. O thesou-ro de Vienna poupava com isso a enorme somma de 30 milhões de florins annualmente (20 mil e tantos contos de nossa moeda).

—A politica do governo não havia mudado em relação aos alliados; em relação porém ao estado Lombardo Veneto uma proclamação promettia a organisação completa do antigo centro geral de congregação. Por esta instituição os diversos circulos em que se dividia aquelle estado tinhão o direito de influir, ou pelo menos ser consultados sobre questões de impostos, divizes territoriaes etc.

—O imperador Francisco José amnistiou a mui conhecida princeza Belgiojoze que ha annos rezida na Azia Menor, e restituiu-lhe os bens que lhe havião sido sequestrados na Lombardia.

—Diz-se que o conde de Coronini insta para ser mudado do commando das tropas dos principados e que um dos motivos é a apprehensão de não ver fuzilado o desertor Thurr, preso por suas ordens.

—Assegura-se que o conde de Buol, apenas estiver certo da adhesão de um certo numero de estados secundarios, proporá á Dieta de Francfort medidas um pouco mais salientes acerca da questão do Oriente.

—Consta que a Austria auxilia as côrtes de Saxonia, Baviera e Hanover, que mostrão-se mui activas na expedição de despachos para S. Petersburgo instando com o Czar para a conclusão da paz e para isto esse imperio trabalha com dois fins: 1º favorece-as para obterem a reforma que pedem na constituição da dieta federal de Francfort: 2º satisfaz a Prussia que deseja ver-se representada nas futuras conferencias e nos arranjos relativos aos principados danubianos.

ESTADOS-UNIDOS.—Havia deltas até 20 de novembro.

—A *Washington Union*, folha official, annuncia que o governo inglez dera explicações acerca do augmento de suas forças navaes nos mares da Republica, assegurando que com essa augmento não tivera em vista senão proteger o seu commercio contra os corsarios que se armarão nos portos da União. E' provavel que a desintelligencia entre a Inglaterra e esta potencia acabe em paz.

—Procurava o governo inglez adiar a solução relativamente á questão do aliamtamento de soldados.

CALIFORNIA.—As noticias das minas erão tentadoras.

—Os Indios continuavão suas depredações em grande escailla no Oregon.

—Uma força adicional de 200 homens foi de S. Francisco juntar-se ao coronel Walker que ainda mantinha-se no territorio de Noya Granada, com esta particularidade digna de nota, e é que o ministro americano em Nicaragua, formalmen-

te reconheceu o governo de Walker.  
—O outro candidato americano que invadiu o tomou posse de Greytown, o celebre coronel Kinney, também esperava ser reconhecido! Não ha nada mais legitimo e natural (diz o *Correio Mercantil*). Qualquer sujeito encorporea um bando de aventureiros e apossa-se de um pedaço de terra da America central; e não ha que se lhe dizer, porque até o reconhecem como legitimo chefe os Estados Unidos!

HAVANA. Nada de interesse.  
MEXICO—O general Alvarez entrou na Capital com 5,000 homens. A guarnição que ali existia abandonou-a.

—Alvares estava ligado com Vidaurri.  
NICARAGUA—Complicava-se a situação.  
—O governo recusou ratificar a convenção celebrada por Corral com o chefe insurgente Walker, e fuzilou aquelle como trahidor á patria.

INGLATERRA.—Nada havia de importancia.

—O parlamento estava convocado para o dia 31 do passado.

—O rei Victor Manoel durante a sua estada em Londres foi vitoriado pelo povo inglez, e por todos os italianos que lá se achavam, do sorte que este soberano é contado como o alliado infallivel na independencia italiana.

—A rainha Victoria celebrou um capitulo da mui nobre ordem da jarreteira para dar a investidura da ordem ao seu illustre hospede.

—Miss Nightingale, que á frente de outras damas fóra prestar soccorros aos feridos na Criméa, voltara a Inglaterra. O povo de Londres querendo dar-lhe um publico testemunho de apreciação, convocara um *meeting* que decidiu mandar-lhe uma mensagem.

—A questão da expulsão dos refugiados estava sendo vivamente debatida em Jersey. A assembléa legislativa daquella ilha ia tomar conhecimento do facto. O governador devia ser accusado pelo arbitrio com que obrou.

—Muitos habitantes de New-Castle mandarão uma mensagem a Victor Hugo lamentando o acontecido. O illustre poeta reside actualmente em Guernesey.

—Continuavam os *meetings* e as petições a Lord Palmerston em favor da emancipação da Polonia.

DINAMARCA.—O supremo tribunal deste estado julgou-se competente para julgar os membros do ultimo gabinete que foi accusado de delapidador dos dinheiros publicos e de querer violar a constituição. O julgamento devia ter começado a 15 do passado.

GENOVA.—Achava-se gravemente enferma neste paiz a ex-rainha dos francezes Maria Amelia.

—O celebre Dr. Chomet, seu antigo medico, fóra chamado á toda a pressa.

POLONIA.—Morreo o grande poeta polaco Adão Mitzkevitch.

HESPAÑIA.—Nada de importancia.

—Constava oficialmente reinar nas provincias perfeita tranquillidade.

CHINA.—Os rebeldes alcançaram uma victoria sobre um troço de tropas imperiaes junto a Tang.

PORTUGAL.—A mortalidade do anno passado foi menor do que nos annos anteriores, apesar do augmento actual de população, e do cholera.

—Continuão a ser enviados soccorros em quantidade para as ilhas do Cabo Verde.

—Os negociantes portuguezes Pinto Leite e irmão, da sua casa commercial em Londres querendo celebrar a elevação do Sr. D. Pedro V ao throno portuguez resolverão fazer uma avultada esmola aos estabelecimentos de beneficencia desta cidade que forão contemplados com 1:000\$000 em metal. Além disto propõem receber em Londres annualmente, e por espaço de 30 annos, um orphão da casa pia para o alimentarem, educarem, e estabelecerem.

—Das antigas notas do banco de Lisboa só existem hoje 474.789\$200 por se terem amortizado 4.528\$210\$800.

—Constava que a estatua de D. Pedro IV que deve collocar-se no monumento do Rocio está fundida, e que sabio perfoita.

—A carestia dos generos de primeira necessidade tinha instigado varias pessoas a proporem uma reunião popular em Alcantara com o fim de sollicitar de El-Rei algumas providencias, como a prohibição da exportação de cereaes.

—Em Coimbra, assim como em todo Portugal o cholera estava extinto.

—Falleceu o lente substituto de esculptura da academia de bellas-artistas Francisco de Paula de Araujo Corqueira.

—Do Porto de Moz envião a Leiria e dali á capital um alho monstro, cuja cabeça pesa 15 onças. Tem 6 dentes e 14 polgadas de circumferencia.

—O Sr. D. Pedro V continúa a dedicar-se com afincio ao exame dos negocios do estado. Levanta-se todos os dias ás 6 horas da manhã, ouve Missa, toma uma chavena de café, e estuda até ás 11 horas, comendo depois alguma cousa. Em seguida dá expedição aos despachos, ouve os ministros, e mais pessoas que tem a honra de ser admittidos á real presença, e janta pela volta das 4 horas da tarde. Depois de jantar costuma dar um passeio ou a cavallo dirigindo-se para a cidade central, ou a pé nas immedições do palacio das Necessidades.

Constava que S. M. redigia um excelente codigo de regulamentos para um sistema de escolas de instrucção primaria; e outró diminuindo os estados-maiores, gratificações, e forragens augmentando o numero de bayonetas.

—O cholera matou de preferencia os doentes de 20 a 30 annos.

—O anniversario natalicio do Sr. D. Pedro II foi solemnizado com um esplendido jantar, ao qual assistio S. M. A. o Sr. Pedro V.

—Continuava a carestia das subsistencias, e em Lisboa já se notavam symptomas de impaciencia.

—Progredião com actividade os trabalhos dos caminhos de ferro.

—O frio era excessivo tanto em Lisboa como nas provincias.

—Era abundantissima a colheita de azeite.

PRUSSIA.—Esta nação persistia na sua neutralidade; ainda na abertura das camaras o Rei declarou de novo sua inabalavel resolução.

—O resultado das ultimas eleições geraes sendo contraria a politica reaccionaria de Frederico Guilherme IV e do seu ministerio, tratava-se, para prevenir no futuro ignaves resultados, de dar um novo golpe na Constituição de 1848. Querria-se organizar o censo eleitoral, de modo a afastar das urnas os elementos populares e liberaes.

—Em relação á questão da neutralidade, dizia-se que a Dieta Germanica seria consultada sobre o modo por que deverião haver-se os pequenos Estados, caso rompesse a guerra geral.

—Surgira uma duvida entre o governo Prussiano e a Santa Sé em consequencia de ter querido o bispo catholico de Friburgo arrogar-se attribuições que lhe não competião.

—Dos outros estados da Europa as noticias nada contem de importancia.

### CORRESPONDENCIA.

É sem duvida um grande bem para a sociedade, quando ella conhece certa classe de homes que parecem ter vindo ao mundo, somente para maquinarem intrigas, e offenderem a honra de pessoas probas e honestas; por isso indicaremos ao publico um desses entes, que por suas acções malignas se tornão aborrecidos.

Existe lá para as bandas da rua das Casinhas um certo *Pigméu*, que devendo occupar-se com os seus negocios, e grangear a estima publica, julgou empregar melhor o seu tempo em manchar a reputação dos homes honrados, importar-se com a vida alheia e promover inimidades, levando finalmente a sua sudacia a tal ponto, que anda indagando pelas cazas commerciaes quaes as pessoas que dovem muito, ou pouco, se pagão, ou não as suas dividas, portanto é bom que o publico conheça essa *figurinha de presépio* para bem

evaliar as raras qualidades que a distinguem.

Pergunta-se agora a esse *anão engravado* quaes os motivos que tem para assim obrar?

Qual o seu interesse em importar-se com a vida dos outros? Por que razão indaga, se dovem muito, ou pouco, se pagão ou não as suas dividas?

Outro officio meu *fidalgote*, este não é dos mais lucrativos e alem disso está sujeito a muitas borrascas, cuida antes no seu negocio, e deixa de importar-se com a vida alheia, por que se não terá o grande desgosto de vêr o seu nome publicado.

O Telescopio.

## ANNUNCIOS,

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal, se faz publico que no dia 24 do corrente mez, ás 11 horas da manhã na casa do Sr. João Miller, se hão de arrematar todas ou separadas, tres moradas de casas sendo duas térreas, e uma de sobrado, avaliadas pela quantia de 10:000\$000 rs. S. Paulo, 12 de janeiro de 1856.—O escrivão, *Joaquim José Gomes*.

## PECHINCHA.

N. 58 rua do Rozario N. 58

Vende-se muito barato para acabar, um sortimento de fazendas de todas as qualidades—contendo—Baetas, riscados grossos, moris, chitas, panos, baetilhas, flannels, cassetinas de lã; ditas de algodão, cazemiras, cobertores, encarnados superiores—7:000 réis, riscadinhos em cassa muito finos a 240; ditos em morim a 180 e 200, escossas finas a 4:000 e 5:000 a posse—Cassas muito finas de ramagens—á 280 covados cortes de vestidos brancos a 4:000 e 4:500; ditas de cores a 1:600 a 2:000, e 4:000; ditas de tarlatana de cores escuras proprias para Senhoras viúvas á 6:000, alpacas para vestidos á 500 réis—covados; ditas para palitós á 300, talins a 280, merinós de cor preto a 3:000 e 4:000, tafetaes a 500 réis covados, voludo azul preto á 6:000, cortes de colete de fustão de cores á 800 á 1:280; ditos brancos bordados á 5:000; ditos de lã; ditos de seda pretos e de cores—saria preta, seda preta lavrada; ditas brancas ditas, pano de linho atalhado muito largo e lassado proprio para toalhas de meza á 1:200. Chapéus pretos e brancos para homem; ditos de merinó e com marabús e de palhinhas para Senhoras proprios para montaria; meias finas abertas e mais ordinarias para Senhoras; gregas, franjas, e galões proprios para guarnição de vestidos; galões, espiguiilhas e reodas prateadas e muitas outras fazendas e miudezas que se torna difficil fazer menção.



FUGIO no dia 8 de setembro do anno proximo passado um escravo de nome Leandro, da cidade de Campinas da fazenda de João de Salles, com os seguintes signaes: altura regular, corpo delgado, barba no queixo, falla muito bem, e é brando no fallar, bem feito de pés, muito ladino, gosta de beber pinga, idade 25 a 30 annos mais ou menos; quem delle souber, ou levar á dita fazenda será bem gratificado.

## DENTISTA FRANCEZ.

M. MASSERAN—de volta de sua viagem a Europa d'onde traz um bonito sortimento de dentes mineraes incorruptiveis que colloca pelos methodos mais novos em Paris, e em Londres se acha de novo no seu gabinete de operação rua Direita n. 37, prompto para tudo o que diz respeito a sua arte. (1—3)

A QUEM faltar uma besta pequena pello de rato, procure na rua da Tabatinguera n. 4, que se lhes dirá onde existe dando os mais signaes. (1—3)

## VICE-CONSULADO DE PORTUGAL, EM SANTOS.

O abaixo assignado vice-consul interino de Portugal, em Santos, em nome dos infelizes habitantes do archipelago do Cabo Verde, o com especialidade da numerosa população da ilha de Santo Antão torturada pelo horrivel flagelo de fome: recorre á generosidade e philantropia de todos os subditos de S. M. Fidelissima, Snrs. Brasileiros, e mais estrangeiros, afim de contribuirem para mitigar a sorte do tanto desgraçado, que neste momento de afflicção estendem a mão supplicante aos generosos habitantes desta imperio.

Convencido o abaixo assignado do que não será frustrado o appello feito a este povo bemfazejo, pois que repetidas provas tem dado em favor dos desvallidos, tem a honra de communica, que na chancelaria deste vice-consulado, bem como na cidade de S. Paulo, em casa do Sr. Domingos de Paiva Azevedo, procurador consular; se acham abertas as listas de subscrições, e se receberão quaesquer donativos, afim de serem enviados com urgencia ao seu destino.

Vice-Consulado de Portugal, em Santos, 26 de novembro de 1855.—*Victorino José Gomes Carmillo*, vice-consul interino. (1—3)

## AVISO AO PUBLICO.

O abaixo assignado, estabelecido n'esta capital—na rua do Rozario n. 26—com loja de ourives e completo sortimento de objectos de ouro, prata, e brilhantes, tendo sido informado de que alguns especuladores que vendem objectos dessa ordem por diversas partes da provincia não duvidão afirmar que são elles da casa do denunciante, julga do seu dever declarar que o unico encarregado de vender os objectos de sua casa é o senhor Augusto Biaclo.—S. Paulo 23 de outubro de 1855.—*Luiz Suplicy*. (6—8)

## DAGUERREOTYPO,

RUA NOVA—CASA N. 41.

**Manoel José Bastos,**  
ARTISTA—DAGUERREOTYPO,

TEM a honra de participar ao respeitavel publico, que tira retratos todos os dias, seja qual for o tempo, em fumo, ou coloridos, do tamanho de um alfinete de peito até o maior que se póde até hoje tirar por esta arte.

A muita pratica e laboriosas experencias, habilitam ao mesmo artista a tirar os retratos tão expressivos, e tão perfectos tanto na semelhança como no colorido, que sobresaem a todos até hoje tirados neste paiz. Tiram-se das 8 ás 4 da tarde.

O artista tendo de se demorar poucos dias nesta, convida as pessoas que quizerem se utilisar de seu prestimo, para virem visitar sua galeria, afim de verem os seus trabalhos.

Acha-se na mesma casa um rico e variado surtimento de quadros, caixilhos, caixinhas, e tudo do melhor gosto possível para os mesmos retratos. (3—4)

## Homoeopathia.

Veude-se na rua de Commercio casa n. 35 de José Marques da Cruz, boticas com os principaes medicamentos homoeopathicos para preservativo e curativo da colerina e cholera morbus, segundo descreveu o muito insigne medico homoeopatha o Sr. Dr. Ignacio Manoel de Lemos, na Revista Commercial de 29 de Outubro do anno proximo passado, e avulsos que forão distribuidos n'esta Provincia.

NO Consultorio Homeopathico do cirurgião Candido Ribeiro dos Santos, vende-se Boticas Homeopathicas, contendo os medicamentos necessarios para o curativo do—Cholera— a companhia cada Botica um opusculo, explicando o tratamento e curativo, d'essa enfermidade.

NESTA typographia se dirá quem tem um piano em bom uso para alugar.

S. Paulo.—1856.—Typ. Imparcial.